

## **O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS**

MARTINS, Aline de Oliveira<sup>1</sup>; KRUG, Marilia de Rosso<sup>2</sup>

Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar – GEPEFE/UNICRUZ

Palavras-Chave: Educação. Professores. Parâmetros Curriculares Nacionais.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) servem para auxiliar no processo de ensino, onde professores da rede pública e privada possam basear-se na elaboração de suas aulas, respeitando a concepção pedagógica de cada professor e a pluralidade cultural brasileira. Neste sentido, o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (GEPEFE) da Universidade de Cruz Alta apresenta um recorte de uma pesquisa realizada em uma escola estadual do município de Cruz Alta - RS, que teve como objetivo analisar o conhecimento dos professores em relação aos PCN. Participaram desse estudo de caso, dez professoras que ministravam aulas no ano de 2012 nos Anos/Séries Finais do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Bandarra Westphalen, com média de idade de  $43 \pm 12$ , com um tempo médio de magistério entre 11 a 15 anos e carga horária mínima de 37 horas, chegando até 60 horas semanais, em diferentes turnos. Para a obtenção dos resultados utilizou-se uma entrevista semiestruturada e os dados foram analisados através da análise de conteúdo. De acordo com os dados obtidos, identificou-se que a formação acadêmica das participantes, 50% possuíam pós-graduação, 40% ensino superior e apenas uma (10%) não possuía o ensino superior. A maioria (90%) das professoras apresentou conhecimento sobre o documento proposto pelo Ministério da Educação e Desporto (BRASIL, 1997), no entanto, importante destacar que uma das professoras (10%) que não respondeu sobre o entendimento sobre PCN, apenas tinha ouvido falar. Já quando questionadas se utilizavam este documento para nortear seus planos de ensino, 80% responderam que utilizavam, 10% somente alguns tópicos e 10% disseram que não. A justificativa para não utilizar esse documento foi de lecionar uma área diferente de estudo, conforme relato: “...pois essa não é a minha área, eu estou fazendo faculdade de Letras e dou aulas de Artes e Ensino Religioso, eu estou bem desfocada, pra mim é bem complicado eu seguir aquilo dali” (PROFESSORA 4). Também foram questionados sobre a utilização do documento para a construção do projeto político pedagógico, a maioria (60%) respondeu que sim, as demais não sabiam ao certo, pois não participaram da construção. O projeto político pedagógico da escola estava embasado nos PCN, como relatado pelas professoras. Portanto, esperava-se que todas as professoras tivessem conhecimento sobre este documento e que utilizassem em seus planos de ensino. Esses dados assemelham-se com outros estudos de literatura, onde as professoras embora tenham conhecimento sobre o documento não o utilizam na prática. Possivelmente este desinteresse esteja relacionado a desqualificação e despreparo na formação inicial, necessitando investimento em cursos de formação continuada que proponham novas metodologias de ensino para melhorar a qualidade da educação brasileira.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta – PIBIC/UNICRUZ – martinsaline@live.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta – mkrug@unicruz.edu.br